

13 EIXOS TEMÁTICOS PRIORITÁRIOS DO PLANO DE GOVERNO

1. **(DESENVOLVIMENTO E GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA)** A política municipal de desenvolvimento econômico e socioambiental terá como princípios norteadores a aceleração do crescimento econômico e a inclusão social, gerando emprego e renda, e reduzindo desigualdades sociais e distritais, articuladas com todas as ações do governo federal, em especial com o Novo Programa de Aceleração do Crescimento do governo Lula (NOVO PAC). Criar o Conselho de Desenvolvimento Sustentável de Campos dos Goytacazes, com ampla participação e representação da sociedade, voltado para o assessoramento da proposição, do acompanhamento e do aprimoramento da implementação das políticas públicas de desenvolvimento sustentável municipal. Elaborar um plano estratégico de desenvolvimento sustentável municipal, com ampla participação da sociedade e do Polo Universitário e de Instituições de Educação Profissional e Tecnológica, a fim de implementar políticas públicas de geração de trabalho e renda, com foco na inclusão da população que atualmente depende dos programas assistenciais. Criar o Fundo Soberano de Campos dos Goytacazes, permanente, construído principalmente com recursos dos *royalties* e participações especiais, para financiamento e garantia das políticas públicas para o desenvolvimento econômico, urbano e socioambiental de curto, médio e longo prazo, além de criar instrumentos para fixar no território os recursos mobilizados pelos investimentos econômicos, por meio do incentivo à criação de micro e pequenas empresas de base tradicional e tecnológica, articuladas com o Polo Universitário e de Instituições de Educação Profissional e Tecnológica de Campos dos Goytacazes, priorizando a transição energética, digital e a bioeconomia; assim como a aquisição de produtos e serviços produzidos localmente e a incorporação da mão de obra do município. Programas de fomento à Agricultura e os de incentivos aos Turismos histórico, cultural, acadêmico, ecológico e de eventos esportivos desempenharão papel fundamental na geração de trabalho e renda. Ampliar a arrecadação própria, de forma sustentável, a partir de formas criativas, justas e sociais, de lidar com tributos municipais, buscando eliminar gradativamente a dependência orçamentária dos *royalties* e participações especiais. Retomar o projeto do Complexo Logístico e Industrial Farol/Barra do Furado, atraindo novas empresas nos setores naval e *offshore*, além de fomentar o desenvolvimento da indústria pesqueira.

2. **(INCLUSÃO SOCIAL E PRODUTIVA)** Implantar a **Moeda Social** visando reforçar o ciclo econômico municipal, fortalecendo os micro e pequenos comerciantes distritais e criando mecanismos para incrementar a pequena produção artesanal e a agropecuária local. Todos os programas sociais e de incentivo à economia do município serão pagos em moeda social. Criação do **Programa de Proteção ao Trabalhador** que tem por objetivo complementar a renda de trabalhadores autônomos e informais do município, pagos em moeda social, a fim de contribuir para a manutenção e fortalecimento econômico dos trabalhadores e protegendo-os das oscilações econômicas. Implementar a diversificação da economia local, com destaque para a economia solidária, privilegiando formas associativas e cooperadas. Criar linhas de crédito especiais e assistência técnica em parcerias com incubadoras de base tecnológica e popular para micro, pequenos empreendedores e cooperativas, especialmente no apoio na implantação e nos primeiros anos de existência dos empreendimentos. Implementar política de frentes de trabalho visando a zeladoria e o cuidado do município, com mão de obra local, reduzindo a distância entre o trabalho e o local de moradia do trabalhador. Implementar programas de inclusão produtiva para jovens, pessoas com deficiência, mulheres, pessoas LGBTQIA⁺, especialmente aquelas em situação de vulnerabilidade econômico-social e vítimas de violências.

3. **(AGROPECUÁRIA E ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL)** Criar o Programa Municipal de Agricultura Familiar, voltado para a produção de alimentos saudáveis, tendo como princípio básico o apoio e assistência à produção atual dos pequenos agricultores e assentados, buscando incorporar as milhares de pequenas propriedades do município, assim como criar um Programa Municipal de incentivo e apoio da cadeia produtiva da pesca, valorizando as mulheres que atuam nesse segmento. Além disso, implementar política pública agroindustrial municipal, tendo em vista a larga população de pequenos agricultores e a tradição agropecuária municipal, fomentando, entre outras ações, a organização de pequenas agroindústrias nas comunidades rurais com apoio técnico de gestão e boas práticas. Criação de entrepostos comerciais descentralizados que facilitem a logística de comercialização para os produtores e consumidores nas diferentes regiões do município, fortalecendo e estimulando os mercados de bairro, como a "Feirinha da Roça". Parceria com o Polo Universitário e com Instituições de Educação Profissional e Tecnológica de Campos para a criação de um Programa de Residência para os egressos dos cursos da área de agropecuária a fim de prestar

assistência aos pequenos agricultores, Assentados e comunidades Quilombolas. Realizar um mutirão para a regularização fundiária e legalização dos pequenos agricultores, permitindo que possam participar de programas públicos de comercialização de alimentos, como o Programa da Agricultura Familiar do Governo Federal e a compra de merenda pelas escolas do município e do estado. Implementar o Programa de "Hortas Comunitárias" nas escolas, em terrenos desocupados e áreas públicas de interesse social.

4. **(EDUCAÇÃO)** Implantação do programa de Escola em Tempo Integral, inclusiva e inovadora, e do Programa Federal Pé-de-meia, com recursos municipais, a partir do sexto ano do Ensino Fundamental, a fim de fortalecer a permanência escolar. Ofertar cursos de qualificação e formação profissional, articulados com a Educação de Jovens e Adultos, e implantar Centros de Formação Profissional em regiões estratégicas, como a Baixada Campista e Travessão, atendendo à região Norte do município. Regularização do quadro efetivo da educação, reavaliando e reformulando o plano de carreira e realizando Concurso Público para a Educação. Universalização do acesso à Educação Infantil no município, realizando, quando necessário, a construção de novas escolas e creches, promovendo a adequação das existentes, a fim de garantir infraestrutura adequada à formação integral (atividades esportivas, culturais e aulas experimentais), tornando-as Centros Comunitários de Cultura, Esporte, Lazer e formação da população do seu entorno, com especial interesse no atendimento à área rural: Assentamentos e comunidades Quilombolas. Assegurar acessibilidade plena e salas de recursos multifuncionais em todas as escolas e creches do município com recursos de tecnologia assistiva e contratação de profissionais qualificados para atendimento ao público da educação especial (pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, pessoas com autismo e superdotação/altas habilidades). Implementar e fortalecer o transporte escolar, assegurando acessibilidade e qualidade para estudantes. Implantar e fortalecer a gestão participativa e democrática, em que os diretores eleitos pela comunidade escolar realizarão gestão da escola, em acordo com o Conselho Escolar e Comunitário, responsáveis pela indicação e fiscalização dos recursos de merenda e manutenção que serão descentralizados. Serão priorizadas compras diretas da agricultura familiar para a merenda escolar, garantindo uma alimentação mais saudável. Será criado um amplo programa de formação continuada dos profissionais da educação,

valorizando os saberes e competências dos educadores mais experientes, articulando com o Polo Universitário e de Instituições de Educação Profissional e Tecnológica de Campos dos Goytacazes.

5. (SAÚDE PARA TODOS) Fortalecimento do **sistema básico de saúde**, focando na prevenção de doenças e saúde da família, e estabelecendo parceria com as instituições que ofertam cursos de Medicina, Fisioterapia, Psicologia, Enfermagem e Assistência Social no município para fortalecer as equipes de Agentes de Saúde da Família, a fim de dar atendimento de saúde preventiva nas comunidades, a partir das Unidades Básicas de Saúde e Unidades Básicas de Saúde da Família, que serão fortalecidas em sua infraestrutura física para melhoria da qualidade de atendimento e no quantitativo de profissionais da saúde e da administração, assim como serão redimensionadas em todo o território campista. Criação do Centro de Neurologia no âmbito do município. Implantação do Programa de Saúde da Família, voltado à atenção primária e à criação de vínculos entre a equipe de saúde da família e as famílias adstritas. Ampliar o Programa Federal "Mais Médicos" em Campos e instituir um programa de Saúde Bucal no município que terá ações nas UBS e, de maneira preventiva, nas comunidades e escolas, articulados com o Programa Federal "Brasil Sorridente". Criar núcleos para atendimentos emergenciais menores, atuando 24h, em localidades estratégicas e mais distantes da área central do município. Implantação de "ambulatórios de saúde mental" no âmbito do município. Reorganização da saúde com ampliação de exames e medicamentos, articulando com o programa federal "Farmácia Popular". Reestruturação da rede que inclui o CRAS (vinculado à assistência social), a área de saúde mental (ligada à Secretaria de Saúde), e atividade de transporte aos assistidos, para atendimento à crescente demanda do município, vinculada a esse segmento que necessita de suporte. Ampliar o atendimento do Hospital Veterinário da Uenf para atendimentos gratuitos e 24h, assim como implantar um Posto de atendimento veterinário na Baixada Campista. Empenhar-se na implantação de uma Faculdade Federal de Medicina da UFRJ e na construção de um Hospital Federal especializado em Oncologia e Exames de Imagens em nosso município.

6. (MORADIA DIGNA) Criação e constituição do Fundo Municipal da Habitação Social com destinação de recurso suficiente para Construção, Reforma e Ampliação de unidades habitacionais no contexto municipal local, sede e distritos, garantida a manutenção da população nas áreas já

ocupadas, mediante legalização fundiária e ocupação pelo poder público com instalações básicas de serviços públicos, como CRAS, Escolas e UBS, priorizando a concessão de novas casas às mulheres, além de oferecer um atendimento especial às famílias com pessoas com deficiência. Os programas e projetos municipais voltados à habitação social terão como princípio o conceito de moradia digna que vai além da unidade habitacional, considerando a qualidade de seu entorno, infraestrutura e acesso às diversas funções urbanas. Articular os programas de habitação com o fomento à indústria ceramista da baixada campista e o comércio local. Implantar o Núcleo permanente de Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social (ATHIS) para assistência gratuita à melhoria das habitações populares, atuando no sentido de proporcionar as condições para que as moradias populares alcancem os requisitos de saneamento, higiene, segurança e convívio entre os ocupantes; bem como proporcionar suporte para elaboração de projetos para captação de recursos extraorçamentários, e participação em programas federais e estaduais. Propor regulamentação das contrapartidas sociais para os grandes empreendimentos imobiliários, fixando a exigência de doação ao poder público municipal de área, bem como de estrutura física pronta, com equipamentos de proteção social básica (CRAS), equipamento de saúde básica (UBS), escolas públicas de educação infantil ou de ensino fundamental. Firmar convênio com a Caixa para financiamento imobiliário dentro do Programa Minha Casa, Minha Vida, ofertando subsídio complementar com recursos advindos do fundo municipal de habitação para os servidores públicos. Na perspectiva da melhoria das condições de saneamento básico é necessário o fortalecimento de uma política municipal de saneamento básico que contemple o tema do saneamento ambiental com atenção especial aos recursos hídricos do município, criação de instrumentos de controle de qualidade para o abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana e de resíduos sólidos; atenção especial à drenagem de águas pluviais urbanas, visando a redução do impacto das mudanças climáticas sobre a cidade e um melhor reaproveitamento de águas pluviais, popularização do plano municipal de saneamento, fortalecimento da participação da sociedade civil em pautas com o tema do Saneamento, melhoria da limpeza urbana com campanhas e políticas de investimento em coleta seletiva de lixo, políticas públicas de integração entre meio ambiente e saneamento, compreendendo solo, água, florestas, mananciais enquanto áreas de interesse ambiental.

7. **(TRANSPORTE PÚBLICO E MOBILIDADE URBANA) Municipalização** do Transporte Público municipal, com a criação da Empresa Pública de Transportes de Campos (EPT), implementação gradativa da política de **Tarifa Zero** em todo o território do município e integrando o Transporte Alternativo (vans e micro-ônibus) ao sistema operado pela Empresa Pública de Transporte, com uma cota mensal, em **moeda social**, para cada veículo subsidiado. Também serão disponibilizados bicicletários e empréstimo de bicicletas e patinetes elétricos nos principais pontos centrais dos distritos municipais, em especial nos terminais de integração, e nas áreas turísticas do município de Campos. Será criado um **Plano Participativo de Mobilidade Urbana**, em Campos dos Goytacazes/RJ, incentivando a participação ativa da sociedade campista na construção das políticas públicas relativas a transporte público, trânsito, acessibilidade, ciclovias e ciclofaixas.

8. **(CIDADE INOVADORA)** Realizar a Conferência Municipal de Ciência e Tecnologia, a fim de elaborar o plano municipal de ciência e tecnologia municipal. Criar o Sistema Municipal de Ciência e Tecnologia a ser integrado pela Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação, pelo Conselho municipal sobre esse tema, pelas Instituições de Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação, promovendo a interação efetiva entre eles e com outros centros indutores nacionais e internacionais. Constituir orçamentariamente o Fundo Municipal de Ciência e Tecnologia, possibilitando o financiamento de projetos de pesquisa, inovação e desenvolvimento tecnológico de interesse do município, assim como apoio à formação continuada de estudantes, docentes, técnico-administrativos e profissionais que atuam em programas estratégicos municipais. Promoção da conectividade em setores econômicos e de pesquisa, impulsionando inovação local. Modernização da administração pública, promovendo transparência e eficiência por meio da regulamentação de governo digital e da implantação de novas e inovadoras possibilidades de organização do trabalho dos servidores públicos municipais, como a implantação do teletrabalho, a reestruturação de carreiras, a realização de Concursos Públicos e a garantia de que as contratações públicas respeitem os direitos trabalhistas. Inovação na administração municipal por meio da descentralização administrativa, maior transparência dos atos públicos e reformulação dos processos e fluxos de informação com a devida digitalização, sempre quando conveniente ao melhor atendimento ao cidadão, com a introdução de pesquisas de satisfação para o aprimoramento permanente dos serviços públicos. Criação de uma plataforma de atendimento eletrônico, integrado

e digital, nos diversos serviços municipais oferecidos à população, para facilitar acesso aos direitos, em todas as áreas de necessidade da população. Além disso, é fundamental implementar plataformas e aplicativos digitais municipais, visando aumentar a rentabilidade dos trabalhadores do transporte, alimentação e comércio, assim como para a fixação de impostos no município de Campos dos Goytacazes. Realizar concursos públicos para estruturação dos cargos do Centro de Informação e Dados de Campos (CIDAC), dotando-o de estrutura e competências a fim de que desempenhe função de um Instituto de Pesquisa, a exemplo do Instituto Pereira Passos, do município do Rio, direcionado à produção de informação para apoio ao planejamento e à tomada de decisões estratégicas dos gestores municipais, bem como subsidiar a formulação de políticas públicas para o município, sendo fonte de dados confiável para as diferentes demandas da sociedade, especialmente para o desenvolvimento de pesquisas pelo Polo Universitário municipal.

9. (INCLUSÃO DIGITAL) Transformar Campos dos Goytacazes em uma cidade digital inclusiva, tecnológica e que garanta o acesso à internet como um direito fundamental. Implementar o Programa Municipal de Inclusão Digital em todas as áreas do Município, garantindo o acesso à internet gratuita nas praças públicas, nas escolas, postos de saúde, CRAS, espaços públicos de acolhimento, nos centros comerciais e populacionais do município de Campos dos Goytacazes. O Programa Municipal de Inclusão Digital será constituído, em seus princípios e diretrizes, pelo acesso gratuito à internet com tecnologias assistivas, anticapacitistas, de alta qualidade e com métodos democráticos participativos. Priorização de ações voltadas ao funcionamento de redes compartilhadas, com o objetivo de fomentar competitividade, inovação e inclusão digital comunitária, colaborando com provedores locais para integrar a infraestrutura digital, por meio do desenvolvimento de plataformas e serviços eletrônicos de governo, como saúde e educação, reduzindo as desigualdades sociais e minimizando a necessidade de deslocamentos da população para acesso aos serviços públicos, como marcação de exames de saúde e em programas sociais. Desenvolvimento de ações de capacitação contínua em tecnologias da informação para servidores, gestores e a comunidade, focando em apropriação das TIC e letramento digital. Criação de legislação municipal específica para regulamentar as políticas de inclusão digital por meio de um conselho gestor com fundo municipal para gerir recursos e monitorar as ações de transformação

digital no município. Será prioridade assegurar orçamentos anuais para sustentar ações de digitalização e inclusão, promovendo equidade social e alinhando ações às políticas nacionais.

10. (CULTURA, PATRIMÔNIO HISTÓRICO E TURISMO) Definição de 1% do orçamento municipal para o Fundo Municipal de Cultura para implantação das diretrizes previstas no Plano Municipal de Cultura. Manutenção e reconhecimento do importante papel dos órgãos representativos do Sistema Municipal de Cultura do município: COMCULTURA (Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural), COPPAM (Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural), PLANO MUNICIPAL DE CULTURA E FUNCULTURA (Fundo Municipal de Cultura). Abertura e realização de concurso público para suprir, com recursos humanos técnicos e especializados, a futura Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa de Campos dos Goytacazes, a Fundação Cultural Jornalista Oswaldo Lima e os equipamentos culturais do município. Incremento da Educação Patrimonial nas escolas e animação cultural revitalizada para atuação como elo entre a cultura, o patrimônio e as unidades escolares e os munícipes. Realização de festivais de música, teatro, exposições, do incentivo às manifestações da cultura popular e de rua, *hip hop*, grafite e mostras de audiovisual entre outras manifestações artísticas. Utilização efetiva do CEPOP (Centro de Eventos Populares Osório Peixoto) como equipamento cultural e criação da Escola Municipal de Formação de artistas, agentes e fazedores de Cultura. Garantia da realização dos eventos já tradicionais como: circuitos de quadrilhas juninas descentralizadas; apresentação das agremiações de Carnaval no mês convencional de sua realização; Bienal do Livro, Festival Doces Palavras (FDP!), Rock Goitacá entre outros. Implantação da Lei Municipal de Incentivo à Cultura. Apoio às expressões artístico-culturais de todo o município. Reconhecimento da cultura do povo negro e periférico do município. Valorização dos artistas e trabalhadores e trabalhadoras da cultura local. Incentivo a projetos culturais nas escolas municipais para identificar potenciais artistas nas diversas modalidades culturais e artísticas e promoção da inclusão de alunos e alunas. Criação de uma política pública de recuperação e preservação do patrimônio histórico-cultural municipal. Atenção à diversidade da produção cultural campista, incluindo a cultura rural e de comunidades quilombolas e sua atuação no território; à diversidade e à pluralidade cultural. Elaboração de calendário anual com os eventos culturais promovidos pelo município. Implantação de museus temáticos para divulgar e preservar a memória

e a história da população campista. Democratização e acesso à cultura nos diferentes territórios, com a criação de mais duas Casas de Cultura em distritos mais distantes do centro. Valorização, catalogação e reconhecimento dos fazeres culturais junto ao Ministério da Cultura de acordo com leis e decretos federais. Elaboração de leis municipais específicas para respaldar os trâmites necessários para preservação da cultura. Formular e executar a política, a promoção e o desenvolvimento econômico do turismo e atividades afins da cidade. Executar e promover o apoio e/ou patrocínio a projetos ou eventos de interesse social, turístico, cultural, religioso e similares, bem como realizar eventos e executar atividades compatíveis e correlatas. Criar o Conselho Municipal de Turismo a fim de elaborar um Plano Municipal de Turismo. Fomentar os diversos segmentos turísticos a partir das potencialidades do município, a saber: turismo religioso, turismo histórico-cultural, turismo rural, turismo de sol e praia, turismo acadêmico, ecoturismo, dentre outros. Estabelecer programas de formação e atualização dos munícipes, especialmente as comunidades periféricas, rurais e quilombolas, articulados com o Polo Universitário e de Instituições de Educação Profissional e Tecnológica, a fim de atuarem no setor turístico nas suas diversas funções. Fomentar o turismo de base comunitária, especialmente nas comunidades tradicionais e nas áreas rurais e de interesse ecológico, como Lagoa de Cima e Imbé, proporcionando aos moradores a possibilidade de gerenciar as atividades turísticas ofertadas, gerando renda para a comunidade. Planejamento pautado na construção de uma cidade sustentável a partir da atividade turística promovendo a melhoria da infraestrutura urbana, da acessibilidade, a regeneração de áreas degradadas e a preservação do patrimônio cultural e natural do município.

11. **(ESPORTE E LAZER)** Oferecer Educação Física de qualidade nas escolas municipais desde a Educação Infantil. Oferecer aulas de Educação Física, na Educação Infantil e no primeiro segmento do fundamental, ministradas por professores com formação na área. Construir quadras poliesportivas em todas as escolas municipais com o devido material esportivo. Promover o Desporto Escolar, oferecendo a iniciação esportiva, por meio da formação e treinamento de equipes escolares, em diversas modalidades, de acordo com as condições da escola e com a demanda da comunidade escolar. Implementar o Programa "Escola na Comunidade", abrindo os espaços escolares nos finais de semana para promoção de atividades esportivas e lazer para as famílias. Criar um Programa de estágio e Residência aos estudantes e egressos dos cursos de Educação Física

do Polo Universitário e de Instituições de Educação Profissional e Tecnológica municipal. Fomentar e fortalecer as competições escolares na rede municipal de educação, como a revitalização dos Jogos Estudantis das Escolas Municipais (JEEM). Incentivar e possibilitar a participação de equipes escolares da rede municipal em competições em nível regional e nacional. Desenvolver estratégias esportivas para a "descoberta" e desenvolvimento de talentos esportivos. Criar os centros de excelência esportiva (ao menos um para cada modalidade estratégica), a fim de possibilitar o pleno desenvolvimento esportivo das crianças/atletas de maior potencial, oferecendo condições de participação em competições regionais e nacionais para as equipes de excelência em várias faixas etárias de categorias de base. Apoiar os atletas em destaque no município, criando o Programa de incentivo esportivo, BOLSA ATLETA, para atletas destaque do município em suas diferentes categorias e faixas etárias. Incentivar o lazer e a prática de atividade física, criando o Programa "Vida Ativa, Gente Ativa", com Atividades Esportivas e diversas modalidades de atividades físicas nas praças públicas, como Ginástica, Zumba, Pilates (solo), Yoga, Funcional, Funcional *kids*, capoeira, além do Programa "Ruas de Lazer" nos finais de semana, disponibilizando áreas do município para o desenvolvimento de atividades físicas e de lazer para as famílias. Promoção dos Esportes Adaptados e incentivos às Pessoas com Deficiência, criando as Paralimpíadas escolares a fim de promover, estimular e apoiar a prática esportiva por pessoas com deficiência. Criar ações específicas do Programa "BOLSA-ATLETA" para atender atletas com deficiência, com suporte multidisciplinar. Apoiar organizações públicas, de utilidade pública ou sem fins lucrativos que desenvolvem projetos voltados ao Esporte Adaptado e ofertar a prática esportiva às entidades que atendem pessoas com deficiência. Estruturar as praças públicas existentes e criar praças que possibilitem as práticas esportivas e de lazer. Remodelar, revitalizar e criar novos espaços arborizados e de lazer na área central e nos distritos do município.

12. (JUVENTUDE E DIREITOS HUMANOS) Reorganização do Conselho Municipal de Juventude, para garantir escuta ativa e diálogo entre o poder público municipal e a sociedade civil organizada. Realizar o CENSO Jovem a fim de mapear e ter clareza de dados para a construção de futuras políticas públicas. Associar a subsecretaria de juventude à Secretaria de Direitos Humanos, definindo o orçamento necessário para a implementação de políticas públicas para as juventudes. Fortalecimento e criação de pré-vestibulares

sociais nos bairros e distritos, aproveitando os formandos e recém-formados das nossas universidades. Criação de bibliotecas públicas inovadoras nos distritos. Criar programas de formação profissional e tecnológica para as juventudes. Criar a Semana da Juventude, para discutir e oferecer serviços públicos para as juventudes. Ampliar a oferta dos estágios na prefeitura e criar um programa de residência para os formandos do Polo Universitário do município. Acompanhamento por parte da prefeitura de Campos da situação do DEGASE e oferta de cursos profissionalizantes para esses jovens; Fortalecimento e efetivação da política do Primeiro Emprego. Criar o programa "Conhecendo o Polo Universitário de Campos", propiciando que os estudantes do município conheçam o ambiente universitário da cidade. Adotar a perspectiva dos Direitos Humanos de forma transversal nas políticas públicas do município. Defesa incondicional do direito à vida nas dimensões da dignidade humana, justiça social e bem comum. Implementação e fortalecimento de políticas públicas para a população em situação de rua. Ampliar as políticas públicas de valorização e apoio às famílias em situação de vulnerabilidade. Garantia de acessibilidade plena para pessoas com deficiência em todo o município. Articular ações conjuntas com o estado e a União de apoio para reintegração social de jovens e adultos, assim como a formação profissional e tecnológica, aos egressos do DEGASE e do sistema prisional. Implementar e desenvolver ações educativas para a prevenção de toda e qualquer forma de discriminação e opressão. Ampliar políticas públicas que assegurem a participação e o protagonismo das mulheres, dos jovens, dos idosos, do público LGBTQIA+, dos pretos, dos pardos, dos indígenas, dos quilombolas e das pessoas com deficiência.

13. (SEGURANÇA PÚBLICA) Segurança Pública só se constrói quando bem articulada e integrada a programas efetivos de Educação e Geração de Emprego e Renda. Implementar um Programa Municipal de Segurança Pública com dois eixos fundamentais: ações estruturantes e de valorização do servidor da segurança pública. Ações estruturantes: inserir a Guarda Municipal no Sistema Nacional de Segurança Pública, transformando-a em Polícia Municipal, de acordo com a nova proposição nacional; Acessar recursos federais para segurança pública por meio do Pronaci; Ampliar o sistema de videomonitoramento abrangendo os principais centros populacionais do município, criando o Programa “Olhar Digital” na área central, nos bairros e distritos; Implantar módulos de segurança destacados visando uma segurança preventiva e cidadã, garantindo uma

presença maior da Polícia Municipal no cotidiano do município; Integrar as ações com a Polícia Militar e Civil do Estado do Rio de Janeiro, assim como as Polícias Federal e Rodoviária Federal; Criar grupamentos especiais da Polícia Municipal, como a Patrulha Maria da Penha (combate à violência doméstica e contra a mulher), Patrulha Rural (combate a violência no campo) e Patrulha Pet (combate aos maus-tratos com animais). Valorização do servidor: implantar um Programa de valorização do servidor da segurança pública; Realizar Concurso Público para área de segurança municipal; investir em formação continuada para os profissionais de segurança; promover para o último nível da carreira em caso de morte do servidor no exercício de sua função pública, ou em virtude dela; Converter as intimações para oitivas judiciais e convocações funcionais nos dias de folga, em folgas ou atividades remuneradas; reduzir a carga horária, sem prejuízo da remuneração, para as policiais municipais com filhos especiais; Criar a Casa da Polícia Municipal com assessoria especial de combate ao machismo, atendimento psicológico e assessoria jurídica.